

**QUALIDADE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO
SOBRE CONJECTURAS CONCEITUAIS**

**QUALITY IN DISTANCE EDUCATION: A STUDY ON
CONCEPTUAL CONJECTURES**

**CALIDAD EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA: UN ESTUDIO DE
CONJETURAS CONCEPTUALES**

Dayane Horwat Imbriani de Oliveira
Universidade Estadual de Maringá

Maria Luisa Furlan Costa
Universidade Estadual de Maringá

Thais Rosana Leite da Silva
Universidade Estadual de Maringá

RESUMO. O presente artigo possui como objetivo geral analisar o conceito de qualidade na Educação a Distância presentes nas publicações nacionais fundamentando os alicerces de conhecimento do que é qualidade na EaD. Este estudo encetou no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pela Fundação Araucária, intitulado “Estado do conhecimento: A concepção de Qualidade da EaD na Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância (RBAAD)” e trouxe em questão quais as conjecturas fundamentam a compreensão do que é qualidade na educação a distância, permitindo a elaboração deste texto de cunho bibliográfico e documental que embasaram as reflexões da pesquisa, referenciada pelos autores: Dourado; Oliveira; Santos (Org. 2007), Lima e Alonso (2019), Martins e Costa (2023), Oliveira (2020) e Resende (2018), e no documento Referenciais de Qualidade Para Educação Superior a Distância (2007). O recorte temporal definido de 2007 a 2022 justifica-se pela data de publicação dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, documento político que infere sobre a qualidade da EaD, desde a data de sua publicação até a atualidade. A pesquisa conclui a necessidade de um documento orientador de qualidade socialmente referenciado e contribui como dispositivo de produção para as discussões sobre uma educação de qualidade em nosso país.

Palavras-chave: Qualidade. Educação a Distância. Referenciais. Conceito. Teorização.

ABSTRACT. This article has the general objective of analyzing the concept of quality in Distance Education present in national publications, basing the foundations of knowledge of what quality is in EaD. This study started in the Institutional Program of Scholarships for Scientific Initiation (PIBIC) funded by the Araucária Foundation entitled “State of knowledge: The conception of Quality in EaD in the Brazilian Journal of Open and Distance Learning (RBAAD)”, brought into question which conjectures they support the understanding of what quality is in distance education, allowing the elaboration of this bibliographical and documental text that based the reflections of the research referenced by the authors: Dourado; Oliveira; Santos (Org. 2007), Lima and Alonso (2019), Martins and Costa (2023), Oliveira (2020) and Resende (2018), and in the document Quality References for Higher Distance Education (2007). The time frame defined from 2007 to 2022 is justified by the date of publication of the Quality References for Higher Distance Education, a political document that infers about the quality of EaD from the date of its publication to the present. The research concludes the need for a guiding document of socially referenced quality and contributes as a production device for discussions about quality education in our country.

Keywords: Quality. Distance Education. References. Concept. Theorizing.

RESUMEN. Este artículo tiene como objetivo general analizar el concepto de calidad en la Educación a Distancia presente en las publicaciones nacionales, fundamentando las bases del conocimiento de lo que es la calidad en la EaD. Este estudio, iniciado en el Programa Institucional de Becas para la Iniciación Científica (PIBIC) financiado por la Fundación Araucária titulado “Estado del conocimiento: La concepción de la Calidad en EaD en la Revista Brasileña de Educación Abierta ya Distancia (RBAAD)”, cuestionó qué conjeturas que sustentan la comprensión de lo que es la calidad en la educación a distancia, posibilitando la elaboración de este texto bibliográfico y documental que sustentó las reflexiones de las investigaciones referenciadas por los autores: Dourado; Oliveira; Santos (Org. 2007), Lima y Alonso (2019), Martins y Costa (2023), Oliveira (2020) y Resende (2018), y en el documento Referencias de Calidad para la Educación Superior a Distancia (2007). El horizonte temporal definido de 2007 a 2022 se justifica por la fecha de publicación de los Referenciales de Calidad de la Educación Superior a Distancia, documento político que infiere sobre la calidad de la EaD desde la fecha de su publicación hasta la actualidad. La investigación concluye la necesidad de un documento orientador de la calidad socialmente referenciada y contribuye como dispositivo de producción para las discusiones sobre la educación de calidad en nuestro país.

Palabras clave: Calidad. Educación a distancia. Referencias. Concepto. Teorizando.

1 INTRODUÇÃO

A educação no ensino superior a distância no Brasil vem apresentando por anos recorrentes grande expansão de alunos matriculados, demonstrando-se uma importante modalidade que contribui para democratização da Educação em nosso país. Destarte, a relevância de uma pesquisa que busca a teorização da compreensão de qualidade para a EaD, anelando por meio da educação o cumprimento do artigo 205 da Constituição Federal de 1988, “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Este estudo encetou no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pela Fundação Araucária, intitulado “Estado do conhecimento: A concepção de Qualidade da EaD na Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância (RBAAD)” e trouxe em questão quais as conjecturas fundamentam a compreensão do que é qualidade na educação a distância, permitindo a elaboração deste texto de cunho bibliográfico e documental que embasaram as reflexões da pesquisa, referenciada pelos autores: Dourado; Oliveira; Santos (Org. 2007), Lima e Alonso (2019), Martins e Costa (2023), Oliveira (2020) e Resende (2018), e no documento Referenciais de Qualidade Para Educação Superior a Distância (2007).

Objetiva-se analisar à luz dos autores e documento mencionado acima os conceitos de qualidade para Educação a Distância no Brasil, contribuindo como dispositivo de produção para as discussões sobre uma educação de qualidade em nosso país. Para esse fim, o presente artigo está estruturado em duas seções: a primeira trata dos indicadores de qualidade presentes no documento Referenciais de Qualidade e a segunda trata da teorização do conceito de qualidade no ensino superior a distância no Brasil.

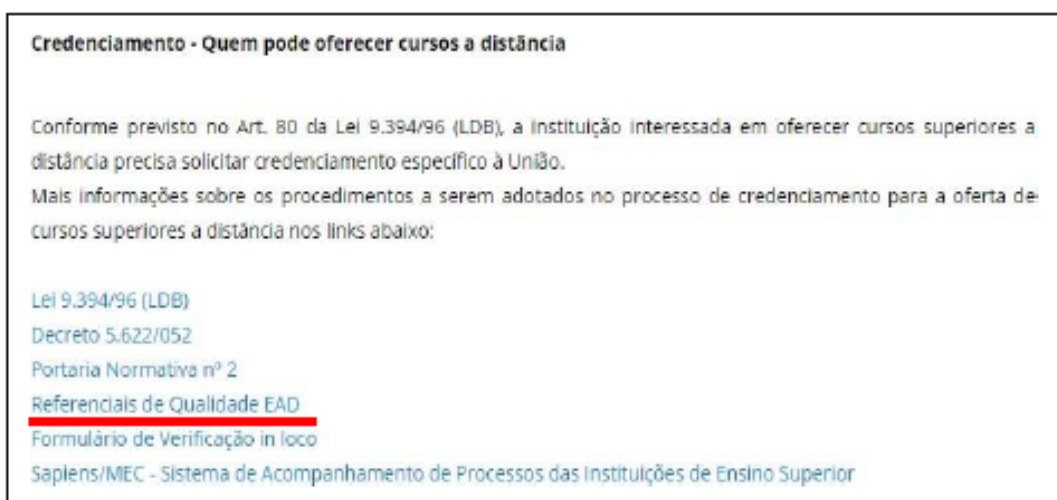
2 PARÂMETROS DE QUALIDADE NOS REFERENCIAIS DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA

Os Referenciais de Qualidade da Educação Superior a Distância (2007) são um documento percebido como texto político, que direciona as avaliações do termo qualidade na EaD definido pelo Ministério da Educação. De acordo com Oliveira (2020, p. 48):

Os discursos predominantes no texto político posto em análise nos aproximam da realidade de que a questão da qualidade está sobretudo relacionada aos critérios previamente elencados nos projetos dos cursos que possuem credenciamento para ofertá-los na modalidade a distância. As principais questões do texto concernem o termo qualidade relacionado à capacidade de avaliação mediante a determinação dos aspectos apresentados na estrutura dos Referenciais de Qualidade. Diante disso, as intenções de aproximação entre a definição de qualidade e a possibilidade de mensurá-la em notas revela os valores e propósitos de ter os Referenciais como balizadores deste processo.

Embora o documento seja de 2007, para as solicitações atuais de oferta de cursos em nível superior na modalidade a distância, as instituições de ensino superior devem adequar-se ao documento, conforme podemos observar na Figura 1, ao acessar o site do Ministério da Educação.

Figura 1 – Site do Ministério da Educação (MEC) em maio de 2023



Fonte: <https://link.ufms.br/VkPE3>

Nesse sentido consideramos relevante elencar, a seguir, uma síntese das considerações presentes no documento Referencias de Qualidade, organizado nos tópicos: Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; Sistemas de comunicação; Material didático; avaliação; Equipe multidisciplinar; Infraestrutura de apoio; Gestão acadêmico-administrativa e Sustentabilidade financeira.

Na Concepção de Educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem, o documento elucida que o projeto político pedagógico do curso no ensino superior EaD precisa conter sua opção epistemológica de educação, currículo, ensino, aprendizagem, perfil do discente que almeja formar, elencando as diretrizes do desdobramento do processo de ensino e aprendizagem, onde o estudante é o foco (BRASIL, 2007).

O Sistema de comunicação, no projeto de curso deve evidenciar as veredas da comunicação facilitada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), proporcionando interação entre professores, tutores e estudantes, privilegiando e garantindo a motivação pela aprendizagem, evitando o isolamento do aluno, atendendo todas às necessidades do discente (BRASIL, 2007).

Sobre o Material didático, o projeto pedagógico do curso precisa descrever a configuração do material didático que será utilizado, a equipe multidisciplinar responsável, a abordagem do conteúdo de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos, permitindo a formação do conhecimento. O material deve ser testado antes do início do curso, prevendo possíveis ajustes (BRASIL, 2007).

Quanto à Avaliação, o projeto deve observar o processo de aprendizagem e a avaliação institucional. Na avaliação de aprendizagem o processo deve ser contínuo, acompanhando o desenvolvimento de competências cognitivas, habilidades e atitudes objetivadas. Deverão ser

compostas de avaliações a distância e avaliações presenciais, primando pela confiabilidade e credibilidade do processo.

A Avaliação Institucional, deve visar um processo que possibilite o levantamento das possíveis melhorias na qualidade do processo, entre os sistemas de avaliação institucional, incluindo ouvidoria, permitindo o envolvimento de discentes, docentes, tutores e corpo técnico-administrativos, desenhando um contínuo processo de avaliação da aprendizagem dos alunos, das práticas educacionais dos professores e tutores, do material didático, do currículo, do sistema de comunicação, do modelo de educação adotado e dos convênios e parcerias com outras instituições. Considerando abranger fases de auto-avaliação e avaliação externa (BRASIL, 2007).

A Equipe multidisciplinar pode compor uma diversidade de modelo de acordo com as possibilidades de composição dos recursos humanos necessários à estruturação e funcionamento de cursos nessa modalidade” (BRASIL, 2007, p. 19). Abrangendo três grupos fundamentais para uma oferta de qualidade: docentes, tutores e corpo técnico-administrativo, o Referencial de Qualidade (2007) descreve detalhadamente as principais competências de cada uma das categorias.

Na Infraestrutura de apoio, exige recursos humanos e educacionais, material relativo a quantidade de alunos (televisão, impressoras, linhas telefônicas, entre outros de acordo com a proposta do curso), recursos tecnológicos, secretaria acadêmica, salas de coordenação do curso, salas para tutoria a distância, biblioteca, laboratório de informática, sala de professores, devendo ser disponibilizadas na sede da instituição e nos polos de apoio presencial (BRASIL, 2007).

A Gestão acadêmico-administrativa deve estar integrada aos demais processos da instituição evidenciando seu referencial de qualidade no processo de gestão, o aluno do curso a distância deve ter acesso aos mesmos

serviços do ensino presencial, tais como: matrícula, inscrições, requisição, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria, etc. (BRASIL, 2007).

A Sustentabilidade financeira visa um projeto de acompanhamento e avaliação dos investimentos de modo a garantir o constante avanço no aprimoramento do curso superior em concordância com o projeto político-pedagógico (BRASIL, 2007).

Em 3 julho de 2018, o MEC enceta Grupo de Trabalho (GT), designado pela Portaria nº 50, com a coordenação a cargo da Secretaria de Educação Superior (SESu), tendo como objetivo de incrementar os Referencias de Qualidade da Educação Superior a Distância, levando em consideração as diretrizes curriculares dos cursos da educação superior, as múltiplas tecnologias da informação e comunicação, o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 e as normativas dele resultante. O GT era composto por 20 representantes: de diversas Associações na área da Educação, do Conselho Nacional de Educação (CNE), Secretaria de Educação Superior (SESu), Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O prazo para elaboração do documento foi de 120 dias após a publicação da Portaria, entretanto o documento segue desatualizado.

2.1 Teorização do conceito de qualidade no ensino superior a distância no Brasil

De acordo com Dourado; Oliveira; Santos (Org. 2007), a investigação da qualidade da educação deve envolver todos os interessados “as condições intra e extra-escolares, bem como os diferentes atores individuais e institucionais” (Dourado; Oliveira; Santos; Org. 2007, p.24). Deve-se envolver na a análise todos

os subsídios no processo educativo, objetivando a disseminação do conhecimento, o pleno desenvolvimento do sujeito, preparando-o para contribuir na sociedade. Para isso, as políticas sociais e educacionais exercem grande importância nos desafios que impactam no processo educativo.

Nas dimensões extra-escolares destacaram-se dois níveis: o do espaço social e o dos direitos, obrigações e garantias. Nas dimensões intra-escolares destacaram-se quatro níveis: condições de oferta do ensino; gestão e organização do trabalho escolar; formação, profissionalização e ação pedagógica; e, ainda, acesso, permanência e desempenho escolar, cada um com aspectos relevantes na conceituação e definição da qualidade de educação (DOURADO; OLIVEIRA; SANTOS; Org. 2007, p.25).

Para Lima e Alonso (2019), a qualidade na EaD deve ser socialmente referenciada, considerando os diferentes atores e processos formativos como professores, alunos, gestores, pesquisadores e técnicos, além de membros da comunidade externa, ponderando indicadores em nível meso de forma qualitativo e quantitativo (Políticas e Diretrizes Institucionais) e micro (Gestão; Organização didáticos-pedagógico e processos comunicativos; Orientação ao aluno; Orientação ao docente; Infraestrutura, Tecnologia e Inovação).

No sentido de avaliação institucional (*in loco*) e avaliação dos cursos de graduação (*in loco*), o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), acompanhar os indicadores de qualidade por meio de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) instituída por uma auto-avaliação designada pela Instituição de Ensino Superior (IES) e de avaliação externa por uma comissão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) (LIMA E ALONSO, 2019).

Martins e Costa (2015) citam vários autores que corroboram acerca da qualidade no ensino superior à distância, defendendo para tal a democratização do conhecimento, com políticas de acesso e permanência oportunizadas pelas tecnologias da informação e comunicação; potencialização dos ambientes virtuais de aprendizagem e recursos

tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem, proporcionando um ambiente interativo e colaborativo; material didático produzido por professores-pesquisadores de qualidade; a relevância de professores especialistas; Infraestrutura dos polos presenciais na instrumentalização do trabalho administrativo e pedagógico, “além do fundamental para o sucesso da EaD, o aluno e sua perspectiva de aprendizagem, o qual foi denominado aprendiz virtual” (p. 160).

Oliveira (2020) assevera que a qualidade está diretamente relacionada com a formação significativa aos cidadãos, com os processos de democratização do conhecimento. Aludidos autores como Miyazoe (2008) e Dourado (2007) sustentam que o termo qualidade é multívoco, definido por diversos pontos de vista, envolvendo questões em níveis macro e micro, fazendo-se necessário que sejam ponderados para uma EaD de qualidade.

A autora, Oliveira (2020) aponta o Censo EAD.BR 2017 divulgado em 2018 pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) aspectos que contribuem para a construção de parâmetro de qualidade em EaD, tangendo: Conteúdos corretos e atualizados; Atendimento ágil às necessidades dos alunos; Metodologias eficazes; Professores qualificados; Tutores qualificados; Tecnologia confiável para a gestão, Conteúdos bem-diagramados e atraentes; Tecnologia confiável para a docência; Metodologias Inovadoras; Tutores persistentes; Infraestrutura em geral; Tecnologias inovadoras para a docência; Gestão inovadora; Tecnologia inovadora para a gestão; Conteúdos variados; Baixas taxas de evasão e Alta procura pelos cursos.

Oliveira, Faria e Burci (2019) analisam documentos de implementação e regulamentação relacionados ao ensino superior a distância no Brasil e afirmam que são norteados pelos princípios de acesso, igualdade e qualidade, porém os mesmos exprimem conceitos ambíguos possibilitando diferentes análises. As autoras, ao examinarem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Nacional nº 9.394/96, importante documento de marco regulatória da EaD no ensino superior, afirmam que a qualidade estabelecida por critérios definidos pelas instituições de ensino superior credenciadas possibilitam uma desigualdade educacional.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação no ensino superior a Distância no Brasil vem apresentando por anos recorrentes grande expansão de alunos matriculados, demonstrando-se uma importante modalidade que contribui para socialização da Educação em nosso país. Destarte, há a relevância de uma pesquisa de revisão bibliográfica que norteie as discussões sobre a conceitualização da qualidade para a EaD, permitindo a democratização do conhecimento.

Analisando o documento Referências de Qualidade e autores mencionados anteriormente, observamos a necessidade da atualização dos indicadores de qualidade, considerando os diferentes sujeitos, processos formativos e o contexto social atual, para que a EaD no ensino superior possa ser regulamentada, supervisionada e avaliada e permita uma educação de qualidade para todos os cidadãos.

O presente trabalho pode contribuir para a concepção do termo qualidade por diversos pesquisadores da área que corroboram por uma EaD no ensino superior socialmente referenciada, de qualidade, gratuita e pública que contribua para a formação do cidadão e na promoção de uma sociedade mais justa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria normativa nº 50, de 3 de julho de 2018**. Disponível em: <https://link.ufms.br/9IPt4>. Acesso em: 18 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância. Neves, Carmen Moreira de Castro. **Referenciais de Qualidade para cursos a distância**. 2003. Disponível em: <https://link.ufms.br/ygMXK>. Acesso em: 19 mai. 2023.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida (org.). **A qualidade da educação: conceitos e definições**. Brasília: INEP/MEC, 2007.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; ALONSO, Kátia Morosov. Qualidade e educação a distância: do referencial teórico à sua proposição. **Ecos Revista Científica – Educação**. São Paulo, v. 51, p. 2- 26. 2019. Disponível em: <https://link.ufms.br/UJ4bF>. Acesso em: 01 jun. 2023.

MARTINS, Simone Maria; COSTA, Maria Luisa Furlan. Perspectivas históricas e concepções de qualidade e acesso ao ensino superior a distância no Brasil. **Revista HISTEDBR On-line**. Campinas, Nº 61, p.154-165. 2015.

OLIVEIRA, Dayane Horwat Imbriani de. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**: política pública educacional em contextos e perspectivas de atualização. 2020. 152f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2020.

OLIVEIRA, Dayane Horwat Imbriani de. FARIA, Karina Rodrigues de. BURCI, Taissa Vieira Lozano. Educação superior a distância no Brasil: reflexões sobre políticas públicas de implementação e regulação. **Anais do evento: III SIPERS**. Primeira educação. Ponta Grossa, 2005. Disponível em: <https://link.ufms.br/bMOSD>. Acesso em 30 jul de 2023.

Sobre as autoras

Dayane Horwat Imbriani de Oliveira

Doutoranda em Educação pela UEM; Mestra em Educação pela UEM; Graduada em Letras - Português/Inglês pela FGU; Licenciada em Pedagogia pela UEM; Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação a Distância e Tecnologias Educacionais – UEM.

E-mail: dayane.horwat@hotmail.com

Maria Luisa Furlan Costa

Professora Associada do Departamento de Fundamentos da Educação (DFE) e dos Programas de Pós Graduação em Educação (PPE) e do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (Profei). Licenciada em História pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Mestre em Educação pela

Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Doutora em Educação pela Universidade Júlio de Mesquita Filho (Unesp-Araraquara). Líder do Grupo de Pesquisa em Educação a Distância e Tecnologias Educacionais (GPEaDTEC). Chefe de Gabinete da Reitoria da UEM.

E-mail: mlfcosta@um.br

Thais Leite da Silva

Discente de Pedagogia pela UEM; Bolsista financiada pela Fundação Araucária no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Distância e Tecnologias Educacionais – UEM.

E-mail: thaisleite.pj@gmail.com

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.